

1. Organização do Projeto: O projeto corporativo no NetBeans foi estruturado seguindo o padrão Java EE 6, dividido em módulos EAR (Enterprise Archive), EJB (lógica de negócios e persistência) e WAR (interface web). Essa separação garante desacoplamento e facilita a manutenção, aderindo às especificações clássicas da plataforma Enterprise.

2. Papel da JPA e EJB: A JPA (Java Persistence API) permitiu o mapeamento objeto-relacional da tabela Produto sem necessidade de SQL explícito, utilizando o pacote `javax.persistence`. Os EJBs (Enterprise JavaBeans), especificamente os Session Beans Stateless, encapsularam as regras de negócio e gerenciaram as transações com o banco de dados automaticamente.

3. Produtividade no NetBeans: A IDE NetBeans acelerou o desenvolvimento através de wizards que geraram automaticamente as Entidades JPA a partir do banco de dados e os Facades (EJBs) com métodos CRUD prontos, reduzindo drasticamente o tempo de codificação manual (boilerplate).

4. Padrão Front Controller: O padrão Front Controller foi implementado através do `ServletProdutoFC`. Ele centraliza todas as requisições, identifica a ação desejada (listar, incluir, alterar, excluir) através de parâmetros, invoca o EJB correspondente e despacha a requisição para a JSP adequada usando o `RequestDispatcher`.

5. Servlets vs JSPs: Os Servlets atuaram como Controladores, processando a lógica e o fluxo de navegação. As JSPs funcionaram como a Camada de Visão (View), recebendo os dados processados e formatando-os em HTML para o usuário.

6. Bootstrap e Design: A inclusão do framework Bootstrap via CDN permitiu estilizar a interface rapidamente. O uso de classes utilitárias como `container`, `table-striped` e `btn-primary` garantiu um design limpo, profissional e responsivo sem a necessidade de escrever arquivos CSS customizados.